



## PROJETO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

VALIDADE DO PROJETO: TRES (03) ANOS ( autorização: Resolução CODIR)

CURSO: **Relações Étnico-Raciais e Educação**  
(NOME DO CURSO)

ÁREA DO CONHECIMENTO: (CNPQ) **90100000 - Interdisciplinar** (OCDE) **144F11 - Formação de professor para a educação básica**

UNIDADE RESPONSÁVEL: **CEFET Maracanã/Coordenação de Turismo**  
(CAMPUS/DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO)

COORDENADOR DO CURSO:  
**Maria Cristina Giorgi (coordenadora)**  
**Doutora em Estudos da Linguagem**

### CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

TURMA Nº: **01**

( ESTA PÁGINA SERÁ PREENCHIDA TANTAS VEZES QUANTAS FOREM AS TURMAS PARA O MESMO CURSO)

PERÍODO DE REALIZAÇÃO - INÍCIO: **06/09/2016** TÉRMINO: **06/09/2018**

CARGA HORÁRIA: **360(h)** DURAÇÃO: **24**( MESES)

TIPO: **ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU***  
(RESOLUÇÃO CNE/CES Nº1, DE 08 DE JUNHO DE 2007)

MODALIDADE PRESENCIAL:

MODULAR  REGULAR

MODALIDADE À DISTÂNCIA:

MODULAR  REGULAR

PERIODICIDADE DE OFERTA: REGULAR  EVENTUAL

NÚMERO DE VAGAS: **40**

**(FEVEREIRO/2016)**

## OBJETIVOS E NECESSIDADE DO CURSO

JUSTIFICATIVAS/OBJETIVOS( Máximo de 300 palavras):

A presente proposta se origina a partir da necessidade de reforço às reflexões acerca da inclusão, no currículo oficial das Redes de Ensino da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", referindo-se ao conteúdo programático, cuja obrigatoriedade foi estabelecida pela lei 10.639 em 2003. Para tal, o curso pretende relacionar diferentes áreas do saber, no intuito de oferecer uma discussão interdisciplinar a respeito do tema, desde questões que englobem Estudos da Linguagem, Estudos Literários, História, Educação e Artes para fomentar a relevante discussão a respeito da contribuição dos povos negros na formação de nossa cultura.

O projeto ora apresentado justifica-se, portanto, pela possibilidade de um trabalho, junto ao Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – NEAB e ao Programa de Relações Étnico-Raciais - PPRER, de manutenção de fórum permanente de discussão, leitura e reflexão sobre a temática em questão, possibilitando não só o pensar criticamente, e de forma coletiva, a respeito do papel positivo de nossa ascendência de origem africana, como também de gerirmos recursos para uma profícua discussão sobre essa temática em sala de aula.

Nosso objetivo geral é promover, por intermédio da capacitação de nossos alunos, a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, bem como a divulgação e produção de conhecimentos, atitudes, posturas e valores que contribuam para a educação de cidadãos, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos direitos legais e valorização de identidades. Para tal, pretendemos fornecer um conjunto de instrumentos analíticos e reflexivos aos discentes, contribuindo, dessa forma, para uma educação escolar como espaço de conscientização e de luta pela valorização do negro na construção da sociedade brasileira e no embate frente às concepções preconceituosas presentes, ainda, em uma parcela significativa da população do nosso país.

NECESSIDADE/IMPORTÂNCIA DO CURSO PARA A IES, A REGIÃO E A ÁREA DO CONHECIMENTO (Máximo de 300 palavras):

Como já desenhado na justificativa, entendemos que a importância do curso reside na necessidade de que sejam reforçadas discussões acerca da inclusão obrigatória, estabelecida pela lei 10.639, da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", no currículo oficial das Redes de Ensino. Entretanto, mesmo que a referida lei date de 2003, muito ainda deve ser feito. Desse modo, compreendemos que a implementação de uma Pós-Graduação *Lato Sensu* com as características que propomos, além de ampliar o pouco conhecimento que temos dessas culturas, prognostica um novo olhar sobre a história africana e afro-brasileira e suas possíveis relações como nosso percurso histórico.

No que concerne especificamente ao CEFET/RJ, o curso contribuirá, de forma geral, para a ampliação das discussões relativas às questões étnico-raciais fundamentais para toda a comunidade, que, certamente irão reverberar em todos os seus níveis de atuação, fato que significa fortalecer a reconstrução de uma imagem positiva do continente africano e, conseqüentemente, dos afro-descendentes. Ademais, acreditamos ser fundamental propiciar diálogos entre docentes, discentes e servidores administrativos, com os já existentes PPRER e NEAB, fomentando o espírito crítico e dialógico e estimulando a participação de todos em tão relevante discussão com o intuito de pensar estratégias e construir espaços de resistência à quaisquer pensamentos preconceituosos.

Acrescentando ser esse o único curso na temática no Estado do Rio de Janeiro, reforçamos, sua relevância para a formação de profissionais que possam contribuir para uma sociedade justa e democrática, com igualdade de direitos sociais, civis, culturais e econômicos, e também para a valorização da diversidade daquilo que pode ser observada como marca distintiva de cada um dos grupos que compõem nossa nação.

## ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO

### PROCESSO SELETIVO

a) INSCRIÇÃO:

PERÍODO: 16/05/2016 a 16/06/2016

b) REQUISITOS:

I. GRADUAÇÃO EM: QUALQUER ÁREA DO CONHECIMENTO  
(PRÉ-REQUISITO)

II. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:  ( )  
(SIM NÃO)

III. EXPERIÊNCIA NA ÁREA: ( )   
(SIM NÃO)

IV. OUTROS:  
(ESPECIFICAR)

c) SELEÇÃO:

PERÍODO: 20/06/2016 a 02/07/2016

d) FORMA ADOTADA:

PROVAS ( )

ENTREVISTA (x)

CURRICULUM VITAE(x)

INDICAÇÕES DO EMPREGADOR ( )

OUTRAS:

(ESPECIFICAR)

### PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ALUNO

a) CRITÉRIO DE APROVEITAMENTO: NOTA DE 0 A 10,0

- OS GRAUS ATRIBUÍDOS DEVERÃO SER ENTREGUES À COLAT EM ATÉ 30 DIAS APÓS O TÉRMINO DE CADA DISCIPLINA (Planilha de Notas\_ Anexo B).
- NOTA MÍNIMA PARA CERTIFICAÇÃO: POR DISCIPLINA E MONOGRAFIA  $\geq 7,0$

b) FORMA ADOTADA

MONOGRAFIA (OBRIGATÓRIO - RESOLUÇÃO CNE/CES Nº1, DE 08 DE JUNHO DE 2007)

AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS NA FORMA DE

PROVAS

SEMINÁRIOS

TRABALHOS FINAIS DE DISCIPLINA

## DADOS RELATIVOS AO CORPO DOCENTE E AO COORDENADOR DO CURSO

### COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE

(CONTAR APENAS UMA VEZ O DOCENTE QUE MINISTRAR UMA OU MAIS DISCIPLINAS)

I. TOTAL DE DOCENTES QUE MINISTRARÃO O CURSO: **14**

a) DOCENTES PERTENCENTES AO QUADRO PERMANENTE ( $\geq 2/3$ ): **11**

b) DOCENTES EXTERNOS À INSTITUIÇÃO ( $\leq 1/3$ ): **3**

II. TOTAL DE TITULAÇÃO DOS DOCENTES:

a) MESTRES: **4**

b) DOUTORES: **10**

c) EXCEÇÕES ( $\leq 1/5$  e com justificativas):

- GRADUAÇÃO: ---
- ESPECIALIZAÇÃO: ---

### *CURRICULUM VITAE*

(CONTATOS ATUALIZADOS DE TELEFONE E EMAIL)

CURRÍCULO E DIPLOMA DE MAIOR TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DO COORDENADOR DO CURSO:

**Em anexo**

DECLARAÇÃO DE CONCORDÂNCIA EM PARTICIPAÇÃO NO CORPO DOCENTE DO CURSO

**Em anexo**

## METODOLOGIAS DE ENSINO

DESCRIÇÃO E JUSTIFICATIVAS (Máximo de 600 palavras)

Nosso curso é constituído por disciplinas que dialogam com diferentes áreas do saber, dado que nossa proposta é promover discussão acerca das Relações Étnico-Raciais desde um viés interdisciplinar. Desse modo, o mesmo foi desenhado a partir de eixos que contemplam Linguagem, Educação, História, Artes, Cultura, Sociedade dentre outros, tendo em vista questões que alicerçam nossa identidade, alteridade e formação.

Entendendo a interdisciplinaridade como necessidade premente para o tratamento dos problemas contemporâneos, buscamos, nesse sentido, a construção de linhas de compreensão vinculadas a teorias e metodologias adequadas à nossas questões de pesquisa, a partir da combinação de métodos e conceitos, no campo das Ciências Humanas e Sociais, que viabilizem análises através de escalas e campos, e que propiciem aplicações para o campo das Relações Étnico-Raciais.

Segundo a própria CAPES, em seu Documento de área e Comissão da Trienal 2013, a introdução de uma área Interdisciplinar no contexto da Pós-graduação deveu-se à necessidade de tratar de questões

“que emergem no mundo contemporâneo, de diferentes naturezas e com variados níveis de complexidade, muitas vezes decorrentes do próprio avanço dos conhecimentos científicos e tecnológicos. A natureza complexa de tais problemas requer diálogos não só entre disciplinas próximas, dentro da mesma área do conhecimento, mas entre disciplinas de áreas diferentes, bem como entre saberes disciplinar e não disciplinar (Documento de área e Comissão da Trienal 2013).

Justifica-se, dessa forma, o trabalho com novas formas de produção de conhecimento e formação de recursos humanos, que tenham como objeto de investigação de fenômenos que não se colocam em uma área específica, ao contrário, deslocam-se entre fronteiras disciplinares.

Dentro desse quadro, evidentemente, ao passo que o pensamento disciplinar, por um lado, confere avanços à ciência e tecnologia, por outro, os desdobramentos originários dos diversos campos do conhecimento

são geradores de diferentes níveis de complexidade e requerem diálogos mais amplos, entre e além das disciplinas. Diante disso, desafios teóricos e metodológicos se apresentam para diferentes campos de saber. Novas formas de produção de conhecimento enriquecem e ampliam o campo das ciências pela exigência da incorporação de uma racionalidade mais ampla, que extrapola o pensamento estritamente disciplinar e sua metodologia de compartimentação e redução de objetos (Documento de área e Comissão da Trienal, 2013).

A partir do exposto, cabe acrescentar que, como formas concretas de implementação dos vários níveis de interdisciplinaridade, tanto do ponto de vista organizacional quanto do educacional, pretendemos nos pautar em métodos de ensino que propiciem o desenvolvimento temático em torno do qual convergem o interesse e os conhecimentos de várias disciplinas que fazem parte do curso.

Além disso, metodologias que tendem a encontrar estruturas semelhantes em diferentes áreas temáticas, sabendo, contudo que, cada área do conhecimento aportará contribuições específicas, mas dentro de temas de investigação comuns a diferentes disciplinas.

## GRADE CURRICULAR \_ CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU

### Relações Étnico-Raciais e Educação

MÓD	DISCIPLINA	C/H(*)	DOCENTE(S)	Título	E/ST (*)
1	Questões Étnico-Raciais e Campo Artístico	40	Marcele Linhares	D	
1	Questões Étnico-Raciais e Estudos da Linguagem I	20	Cristina Giorgi / Fabio Sampaio	D/D	
1	Questões Étnico-Raciais e Segregação	40	Nayara Noronha / Samuel Oliveira	MS/D	/E
1	Tópicos Especiais em Questões Étnico-Raciais I	20	Cristina Giorgi	D	
2	Questões Étnico-Raciais e Contexto Escolar I	20	Antonio Ferreira	D	
2	Questões Étnico-Raciais e Sociedade	40	Álvaro Senra / Claudia Fragelli	D/MS	
2	Questões Étnico-Raciais, Culturas e Religiosidade I	20	Luis Felipe Carvalho	D	E
2	Questões Étnico-Raciais e Literaturas I	20	Isabela Carvalho	MS	E
2	Questões Étnico-Raciais, Identidade e Alteridade I	20	Mario de Souza / Maria Renilda Nery Barreto	D/D	
3	Questões Étnico-Raciais e Contexto Escolar II	20	Alice Moraes	MS	
3	Questões Étnico-Raciais, Identidade e Alteridade II	20	Fabio Sampaio	D	
3	Questões Étnico-Raciais, Culturas e Religiosidade II	20	Luis Felipe Carvalho	D	E
3	Questões Étnico-Raciais e Literaturas II	20	Luciana Mesquita	D	
3	Questões Étnico-Raciais e Estudos da Linguagem II	20	Cristina Giorgi / Fabio Sampaio	D/D	
3	Tópicos Especiais em Questões Étnico-Raciais II	20	Cristina Giorgi	D	
TOTAL 3		TOTAL 360	TOTAL DE DOCENTES 14		

(\*) OBS: A CARGA HORÁRIA (C/H)

- (E) : DOCENTES EXTERNOS ≤1/3;
- (ST) : DOCENTES SEM TITULAÇÃO MINIMA ≤1/5

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### EMENTAS E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS

**CURSO: Relações Étnico-Raciais e Educação**

**DISCIPLINA:**  
**Questões Étnico-Raciais e Campo Artístico**

**C/H: 40**

**DOCENTES: Marcele Linhares**

**MÓDULO: 1**

**CÓDIGO:**

**EMENTA:**

Identificação, conceituação e estilos que envolvem a atuação do negro e sua representação na arte produzida no Brasil. Introdução de perspectivas sociológicas e iconológicas a partir de diferentes representações artísticas, do trabalho de artistas negros e mestiços, da construção do registro da cultura afro no Brasil.

**FONTES DE CONSULTA:**

- ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- CARDOSO, Rafael. A arte brasileira em 25 quadros (1709 –1930). Rio de Janeiro: Record, 2008, 222p, il.
- CONDURU, Roberto. Pérolas negras – primeiros fios: experiências artísticas e culturais nos fluxos entre África e Brasil. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013, 390p, il.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. O que vemos e o que nos olha. São Paulo: Editora 34, 1998.
- DURAND, José Carlos. Arte, privilégio e distinção: artes plásticas, arquitetura e classe dirigente no Brasil, 1855/1985. São Paulo: Perspectiva, 2009, 307p, il.
- FABRIS, Annateresa (org.). Modernidade e modernismo no Brasil. 2 ed. Porto Alegre, RS: Zouk, 2010, 157p, il.
- GOMBRICH, E. H. A História da Arte. Rio de Janeiro: LTC, 1993.
- HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- JANSON, H. W. História geral da arte. 3v. São Paulo: Martins Fontes.
- MAUAD, Ana Maria. Posas e Flagrantes: ensaios sobre história e fotografias. Niterói: Editora da UFF, 2008, 262p, il.
- MALRAUX, André. O Museu Imaginário. Lisboa: Edições 70, 2000, 247p, il.
- OLIVEIRA, Emerson D. G. de. COUTO, Maria de Fátima Morethy Couto (orgs.). Instituições da arte. Porto Alegre, RS: Zouk, 2012, 282p, il.
- ZANINI, Walter. História Geral da Arte no Brasil. 2v. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983.



**CURSO: Relações Étnico-Raciais e Educação**

**DISCIPLINA: Questões Étnico-Raciais e Estudos da Linguagem I**

**C/H: 20**

**DOCENTE:**  
**Cristina Giorgi/ Fabio Sampaio**

**MÓDULO:1**

**CÓDIGO:**

**EMENTA:**

Elaboração de textos científicos em língua materna e/ou estrangeira. Leitura e discussão de textos em língua estrangeira. Produção de gêneros do discurso acadêmico.

**FONTES DE CONSULTA:**

- AMORIM, M. O Pesquisador e Seu Outro: Bakhtin nas Ciências Humanas. São Paulo: Editora Musa, 2004.
- BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- CORACINI, M.J.R.F. Um fazer persuasivo: o discurso subjetivo da ciência. São Paulo: Educ; Campinas: Pontes, 1991.
- FOUCAULT, M. A ordem do discurso. São Paulo: Loyola, 2004.
- FREITAS, Maria T.; JOBIM e SOUZA, S.; KRAMER, S. (orgs.) Ciências Humanas e pesquisa: Leituras de Mikhail Bakhtin. São Paulo, Cortez, 2003.
- MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. G. ABREU-TARDELLI, L. S. Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- ROCHA, M.; ROCHA, D. Produção de conhecimento, práticas mercantilistas e novos modos de subjetivação Revista Psicologia e Sociedade-ABRAPSO, vol 16, n. 1, Edição Especial, 2004 p.13-36.
- SANTOS, Boaventura de Sousa (org.). Conhecimento Prudente para uma Vida Decente. 'Um discurso sobre as ciências' revisitado. São Paulo, Cortez Editora, 2006.
- VORRABER COSTA, M. (org.) Caminhos investigativos I: novos olhares na pesquisa em educação. Rio de Janeiro: DP&A editora, 2002.

**CURSO: Relações Étnico-Raciais e Educação**

**DISCIPLINA: Questões Étnico-Raciais e Estudos da Linguagem II**

**C/H: 20**

**DOCENTE:**  
**Cristina Giorgi/ Fabio Sampaio**

**MÓDULO:3**

**CÓDIGO:**

**EMENTA:**

Produção de gêneros do discurso acadêmico. Etapas de elaboração da redação acadêmica. Questões éticas na pesquisa acadêmica.

**FONTES DE CONSULTA:**

BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

CORACINI, M.J.R.F. Um fazer persuasivo: o discurso subjetivo da ciência. São Paulo: Educ; Campinas: Pontes, 1991.

FOUCAULT, M. A ordem do discurso.  
São Paulo: Loyola, 2004.

FREITAS, Maria T.; JOBIM e SOUZA, S.; KRAMER, S. (orgs.) Ciências Humanas e pesquisa: Leituras de Mikhail Bakhtin. São Paulo, Cortez, 2003.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. G. ABREU-TARDELLI, L. S. Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola, 2010. PERROTA, C. Um texto pra chamar de seu: preliminares sobre a produção do texto acadêmico. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

NERY, G. et ali Nem tudo que parece é: entenda o que é plágio. Disponível  
<http://www.noticias.uff.br/arquivos/cartilha-sobre-plagio-academico.pdf>

NOVAES, A. (org.) O homem-máquina. A ciência Manipula o corpo. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

NUNES, J. "Um discurso sobre as ciências 16 anos depois". In: SANTOS, Boaventura de Sousa (org.). Conhecimento Prudente para uma Vida Decente. 'Um discurso sobre as ciências' revisitado. Porto, Edições Afrontamento, 2003,

ROCHA, M.; ROCHA, D. Produção de conhecimento, práticas mercantilistas e novos modos de subjetivação Revista Psicologia e Sociedade-ABRAPSO, vol 16, n. 1, Edição Especial, 2004 p.13-36.

SANTOS, Boaventura de Sousa (org.). Conhecimento Prudente para uma Vida Decente. 'Um discurso sobre as ciências' revisitado. São Paulo, Cortez Editora, 2006.

VORRABER COSTA, M. Caminhos investigativos II: outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação. Rio de Janeiro: DP&A editora, 2007.

\_\_\_\_\_. Caminhos investigativos III: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras. DP&A editora, 2005.

## **CURSO: Relações Étnico-Raciais e Educação**

**DISCIPLINA:**  
**Questões Étnico-Raciais e Segregação**

**C/H: 40**

**DOCENTES:**  
**Nayara Noronha/Samuel Oliveira**

**MÓDULO: 1**

**CÓDIGO:**

### **EMENTA:**

Desigualdade social na cidade, as relações tecidas no espaço urbano e a construção das identidades. A partir dos recortes teóricos da História Social, Sociologia e Antropologia, aborda o(s) modo(s) de vida, as reformas urbanísticas, o patrimônio histórico e cultural, produção e consumo cultural, as representações da pobreza, o direito à cidade, a reprodução das desigualdades sociais no espaço urbano, e a identidade afro-brasileira.

### **Fontes de consulta:**

- ABREU, Maurício de Almeida. Da habitação ao *habitat*: a questão da habitação popular no Rio de Janeiro e sua evolução. *Revista Rio de Janeiro*, Rio de Janeiro, n. 10, 2003.
- AGIER, Michel. *Antropologia da cidade*. São Paulo: Terceiro Nome, 2011.
- ANDRADE, Luciana Teixeira, FRÚGOLI, Heitor, PEIXOTO, Fernanda Arêas (org.). *As cidades e seus agentes: práticas e representações*. SP: EDUSP, 2006.
- CARNEIRO, Sandra Sá & SANT'ÁNA, Maria Josefina Gabriel (org.). *Cidade: olhares e trajetórias*. RJ: Garamond, 2009.
- CHOAY, Françoise. *A regra e o modelo*. SP: Perspectiva, 2010.
- ENGELS, Frederich. *A situação da classe trabalhadora na Inglaterra*. Lisboa: Presença, 1975.
- GIACOMINI, Sonia Maria. *A Alma da Festa: Família, etnicidade e projetos num clube social da Zona Norte do Rio de Janeiro*. BH: UFMG, RJ: IUPERJ, 2006.
- GONÇALVES, Rafael Soares. *Favelas do Rio de Janeiro: História e direito*. Rio de Janeiro: Puc-Rio/Pallas, 2013.
- GUIMARÃES, Roberta Sampaio. *A Utopia da pequena África – projetos urbanísticos, patrimônios e conflitos na zona portuária carioca*. RJ: FGV, 2014.
- HALL, Peter. *Cidades do Amanhã*. SP: Perspectiva, 2009.
- LEEDS, Anthony; LEEDS, Elizabeth. *A sociologia do Brasil urbano*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- LEFEBVRE, Henri. *A Revolução Urbana*. BH: ed. UFMG, 2000.
- MACHADO DA SILVA, Luiz Antonio. A continuidade do “Problema da favela”. In: OLIVEIRA, Lúcia Lippi (Org.). *Cidade: história e desafios*. Rio de Janeiro: FGV, 2002. p. 221-237.
- MATTOS, Carla dos Santos. Perspectivas femininas e o funk erótico-sexual na periferia do Rio de Janeiro – notas etnográficas sobre gênero, raça/cor e violência. IN: PINHO, Osmundo, HEITOR, Rosana (org.). *AfroRio século XXI – modernidade e relações raciais no Rio de Janeiro*. RJ: Garamond, 2011.
- MELLO, Marco Antonio da Silva et al (Org.). *Favelas Cariocas: ontem e hoje*. Rio de Janeiro: Garamond, 2012
- OLIVEIRA, Lúcia Lippi (Org.). *Cidade: história e desafios*. Rio de Janeiro: FGV, 2002.
- PARK, Robert Erza. A cidade: sugestões para a investigação do comportamento no meio urbano. IN: VELHO, Otávio (org.). *O fenômeno urbano*. RJ: Zahar, 1967.
- PESAVENTO, Sandra Jatahy. Entre práticas e representações: a cidade do possível e a cidade do desejo. In: RIBEIRO, Luiz César de Queiroz Ribeiro; PECHMAN, Robert (Org.). *Cidade, povo e nação: Gênese do urbanismo moderno*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996. p. 377-397.
- PICCOLO, Fernanda Delvalhas. Os jovens entre o morro e a rua: reflexões a partir do baile funk. IN: VELHO, Gilberto. *Rio de Janeiro: cultura, política e conflito*. RJ: Zahar, 2007.
- PINHO, Osmundo, HEITOR, Rosana (org.). *AfroRio século XXI – modernidade e relações raciais no Rio de Janeiro*. RJ: Garamond, 2011.
- SANGLARD, Gisele, ARAÚJO, Carlos Eduardo Moreira, SIQUEIRA, José Jorge (org.). *História Urbana: memória, cultura e sociedade*. RJ: FGV, 2013.
- SIMMEL, Georg. As grandes cidades e a vida do espírito (1903). *Mana*. Rio de Janeiro, v11, n,2, out.2005.
- Valladares, L.. Cem anos pensando a pobreza (urbana) no Brasil. In: Bochi, R. *Corporativismo e Desigualdade*. Rio de Janeiro: Iuperj/Rio Fundo, 1989. p. 81-113.
- VALLADARES, Lúcia do Prado. Cem anos pensando a pobreza (urbana) no Brasil. In: BOCHI, Renato. *Corporativismo e Desigualdade*. Rio de Janeiro: Iuperj/Rio Fundo, 1989. p. 81-113.
- VALLADARES, Lúcia. *A escola de Chicago*. BH: ed. UFMG, 2001.
- VELHO, Gilberto. Patrimônio, negociação e conflito. IN: PONES JR., Geraldo Ramos et all. (org). *Antropologia e patrimônio cultural*. RJ: Eduer, 2012.p.83-92.

## CURSO: Relações Étnico-Raciais e Educação

**DISCIPLINA:**  
**Tópicos Especiais em Questões Étnico-Raciais I**

**C/H: 20**

**DOCENTES:**  
**Cristina Giorgi**

**MÓDULO: 1**

**CÓDIGO:**

### EMENTA:

Discussões gerais sobre questões étnico-raciais, a partir das pesquisas desenvolvidas no Programa de Relações Étnico-Raciais do CEFET RJ.

### Fontes de consulta:

- BENTO, Maria Aparecida S. Branqueamento e Branquitude no Brasil. Disponível em [http://midiaetnia.com.br/wpcontent/uploads/2010/09/branqueamento\\_e\\_branquitude\\_no\\_brasil.pdf](http://midiaetnia.com.br/wpcontent/uploads/2010/09/branqueamento_e_branquitude_no_brasil.pdf)
- BERNARDINO, Joaze. Ação afirmativa e a rediscussão do mito da democracia racial no Brasil. Estudos Afro-Asiáticos, 24(2), 247-273, 2002.
- BORGES, Rosane. Mídia, Racismo e Representações do Outro. In.: BORGES, Roberto C. S. e BORGES, Rosane (Orgs). Mídia e Racismo. Coleção Negros e Negras: Pesquisas e Debates. Disponível em: <http://www.abpn.org.br/novo/attachments/article/92/M%20C3%ADdia%20e%20Raci> smo.pdf
- \_\_\_\_\_. (2001), "Democracia racial: o ideal, o pacto e o mito". Novos Estudos Cebrap, XX (61): 147-162. São Paulo.
- \_\_\_\_\_. (2002), Classes, raças e democracia. São Paulo, Editora 3
- GOMES, Nilma Lino Práticas pedagógicas de trabalho com relações étnicoraciais na escola na perspectiva da Lei nº 10.639/03. Brasília: Ministério da Educação, 2012. Disponível em: <[http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/publicacoes/Etnico%20Racial\\_educaca-para\\_todos\\_36\\_miolo.pdf](http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/publicacoes/Etnico%20Racial_educaca-para_todos_36_miolo.pdf)>. Acesso em: 24 ago. 2015.
- \_\_\_\_\_. Implantação da lei 10.639 esbarra na gestão do sistema e das escolas. In: Revista Nação Escola, n.2 – NEN (Núcleo de Estudos Negros), Florianópolis-SC: ATILÊNDE, 2010. Disponível em:<[http://issuu.com/gastaocassel/docs/revista\\_versaofinal\\_72dpi](http://issuu.com/gastaocassel/docs/revista_versaofinal_72dpi)>. Acesso em: 24 ago. 2015.
- GUIMARÃES, Antonio Sérgio. (1999), Racismo e anti-racismo no Brasil. São Paulo, Editora 34.
- GUIMARÃES, Geni. A cor da ternura. São Paulo: FTD, 1998.
- HALL, Stuart. Raça, o significante flutuante. Z Cultural: ano VIII, 03, 2013, <http://revistazcultural.pacc.ufrrj.br/raca-o-significante-flutuante>
- MEC. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>.
- MUNANGA, Kabengele. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. Cadernos PENESB. Niterói; EdUFF, 2004, p.17-34.
- SCHWARCZ, Lília Moritz. O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras.
- ALBUQUERQUE, WlamyraR. de & FILHO, Walter F. Uma história do negro no Brasil. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006.
- BAKHTIN, M. (2004). Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec. Bué, A. (1872).
- CAMARGO Jr., K.R. (2007). A razão inconstante: ciência, saber e legitimação social. In A. Jacó-Vilela, & L. Sato (Orgs.), Diálogos em Psicologia Social (pp. 17-34). Porto Alegre: Evangraf.
- CUTI. Literatura negro-brasileira. São Paulo: Selo Negro, 2010.
- DUARTE, Eduardo de Assis Literafro: portal da literatura afro-brasileira. Disponível em: <<http://www.letras.ufmg.br/literafro>>. Acesso em: 12 abr. 2014.
- \_\_\_\_\_. Por um conceito de literatura afro-brasileira. Terceira margem, Rio de Janeiro, n. 23, p. 113-138, jul./dez. 2010.
- EVARISTO, Conceição. Escrivências afro-brasilidade: história e memória. Releitura, Belo Horizonte, Fundação Municipal de Cultura, n. 23, p. 1-17, nov. 2008. Disponível em: <<http://nossaescrevivencia.blogspot.com.br/2012/08/escrevivencias-da-afro-brasilidade.html>>. Acesso em: 10 jun. 2014.
- LOPES, Nei. De novo: escritor negro, literatura afro-brasileira. 18 mar. 2013. Disponível em: <<http://neilopes.com.br/2013/03/18/de-novo-escritor-negro-literatura-afrobrasileira/#.U5dtsIdWZw>>. Acesso em: 10 jun. 2014.
- PROENÇA FILHO, Domício. A trajetória do negro na literatura brasileira. Estudos Avançados, USP, São Paulo, v. 18, n. 50, p. 161-193, 2004.
- RIBEIRO, Esmeralda & BARBOSA, Marcio (orgs.). Cadernos negros: três décadas – ensaios, poemas e contos. São Paulo: Quilombhoje/Secretaria especial de políticas de promoção da igualdade racial, 2008.
- SANTOS, Gevanilda. Relações raciais e desigualdade no Brasil. São Paulo: Selo Negro, 2009.
- SOBRAL, Cristiane. Não vou mais lavar os pratos. Brasília: Athalaia, 2010.
- SOUZA, Florentina. Literatura afro-brasileira: algumas reflexões. Palmares, Brasília, ano 1, n. 2, p. 64-72, dez. 2005.
- STERNE, L. (1998). A vida e as opiniões do cavalheiro Tristram Shandy. São Paulo: Companhia das Letras.

## **CURSO: Relações Étnico-Raciais e Educação**

### **DISCIPLINA:**

**Tópicos Especiais em Questões Étnico-Raciais II**

**C/H: 20**

### **DOCENTES:**

**Cristina Giorgi**

**MÓDULO: 3**

**CÓDIGO:**

### **EMENTA:**

Discussões gerais sobre questões étnico-raciais, a partir das pesquisas desenvolvidas no NEAB CEFET RJ.

### **Fontes de consulta:**

- BENTO, Maria Aparecida S. Branqueamento e Branquitude no Brasil. Disponível em [http://midiaetnia.com.br/wpcontent/uploads/2010/09/branqueamento\\_e\\_branquitude\\_no\\_brasil.pdf](http://midiaetnia.com.br/wpcontent/uploads/2010/09/branqueamento_e_branquitude_no_brasil.pdf)
- BERNARDINO, Joaze. Ação afirmativa e a rediscussão do mito da democracia racial no Brasil. Estudos Afro-Asiáticos, 24(2), 247-273, 2002.
- BORGES, Rosane. Mídia, Racismo e Representações do Outro. In.: BORGES, Roberto C. S. e BORGES, Rosane (Orgs). Mídia e Racismo. Coleção Negros e Negras: Pesquisas e Debates. Disponível em: <http://www.abpn.org.br/novo/attachments/article/92/M%C3%ADdia%20e%20Racismo.pdf>
- \_\_\_\_\_. (2001). "Democracia racial: o ideal, o pacto e o mito". Novos Estudos Cebrap, XX (61): 147-162. São Paulo.
- \_\_\_\_\_. (2002). Classes, raças e democracia. São Paulo, Editora 3
- GOMES, Nilma Lino Práticas pedagógicas de trabalho com relações étnico-raciais na escola na perspectiva da Lei nº 10.639/03. Brasília: Ministério da Educação, 2012. Disponível em: <[http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/publicacoes/Etnico%20Racial\\_educaca-para\\_todos\\_36\\_mioolo.pdf](http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/publicacoes/Etnico%20Racial_educaca-para_todos_36_mioolo.pdf)>. Acesso em: 24 ago. 2015.
- \_\_\_\_\_. Implantação da lei 10.639 esbarra na gestão do sistema e das escolas. In: Revista Nação Escola, n.2 – NEN (Núcleo de Estudos Negros), Florianópolis-SC: ATILÊNDE, 2010. Disponível em:<[http://issuu.com/gastaocassel/docs/revista\\_versaofinal\\_72dpi](http://issuu.com/gastaocassel/docs/revista_versaofinal_72dpi)>. Acesso em: 24 ago. 2015.
- GUIMARÃES, Antonio Sérgio. (1999). Racismo e anti-racismo no Brasil. São Paulo, Editora 34.
- GUIMARÃES, Geni. A cor da ternura. São Paulo: FTD, 1998.
- HALL, Stuart. Raça, o significante flutuante. Z Cultural: ano VIII, 03, 2013, <http://revistazcultural.pacc.ufrj.br/raca-o-significante-flutuante>
- MEC. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>.
- MUNANGA, Kabengele. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. Cadernos PENESB. Niterói; EdUFF, 2004, p.17-34.
- SCHWARCZ, Lília Moritz. O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras.
- ALBUQUERQUE, WlamyraR. de & FILHO, Walter F. Uma história do negro no Brasil. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006.
- BAKHTIN, M. (2004). Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec. Bué, A. (1872).
- CAMARGO Jr., K.R. (2007). A razão inconstante: ciência, saber e legitimação social. In A. Jacó-Vilela, & L. Sato (Orgs.), Diálogos em Psicologia Social (pp. 17-34). Porto Alegre: Evangraf.
- CUTI. Literatura negro-brasileira. São Paulo: Selo Negro, 2010.
- DUARTE, Eduardo de Assis Literafro: portal da literatura afro-brasileira. Disponível em: <<http://www.lettras.ufmg.br/literafro>>. Acesso em: 12 abr. 2014.
- \_\_\_\_\_. Por um conceito de literatura afro-brasileira. Terceira margem, Rio de Janeiro, n. 23, p. 113-138, jul./dez. 2010.
- EVARISTO, Conceição. Escrivências da afro-brasilidade: história e memória. Releitura, Belo Horizonte, Fundação Municipal de Cultura, n. 23, p. 1-17, nov. 2008. Disponível em: <<http://nossaescrevivencia.blogspot.com.br/2012/08/escrevivencias-da-afro-brasilidade.html>>. Acesso em: 10 jun. 2014.
- LOPES, Nei. De novo: escritor negro, literatura afro-brasileira. 18 mar. 2013. Disponível em: <<http://neilopes.com.br/2013/03/18/de-novo-escritor-negro-literatura-afrobrasileira/#.U5dtsldwZw>>. Acesso em: 10 jun. 2014.
- PROENÇA FILHO, Domício. A trajetória do negro na literatura brasileira. Estudos Avançados, USP, São Paulo, v. 18, n. 50, p. 161-193, 2004.
- RIBEIRO, Esmeralda & BARBOSA, Marcio (orgs.). Cadernos negros: três décadas – ensaios, poemas e contos. São Paulo: Quilombhoje/Secretaria especial de promoção da igualdade racial, 2008.
- SANTOS, Gevanilda. Relações raciais e desigualdade no Brasil. São Paulo: Selo Negro, 2009.
- SOBRAL, Cristiane. Não vou mais lavar os pratos. Brasília: Athalaia, 2010.
- SOUZA, Florentina. Literatura afro-brasileira: algumas reflexões. Palmares, Brasília, ano 1, n. 2, p. 64-72, dez. 2005.
- STERNE, L. (1998). A vida e as opiniões do cavalheiro Tristram Shandy. São Paulo: Companhia das Letras.

**CURSO: Relações Étnico-Raciais e Educação**

**DISCIPLINA:**  
**Questões Étnico-Raciais e Contexto Escolar I**

**C/H: 20**

**DOCENTES:**  
**Antonio Ferreira**

**MÓDULO:**  
**2**

**CÓDIGO:**

**EMENTA:**

A escola e suas relação com as questões étnico-raciais no ensino básico considerando o tratamento dado à história, cultura e identidade de grupos étnicos, especialmente, os afrobrasileiros. Discriminação racial na formação e atividade docente.

**Fontes de consulta:**

- ABRAHÃO, Maria Helena M. B. A aventura (auto)biográfica: teoria e empiria. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.
- ABRAMOWICZ, Anete; GOMES, Nilma Lino (org.). Educação e raça: perspectivas políticas, pedagógicas e estéticas. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.
- BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- BRASIL. LEI 11.465/08 < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm)>
- FERREIRA, Aparecida de Jesus (org.). Narrativa Autobiográficas de identidades sociais de raça, gênero, sexualidade e classe em estudos da linguagem. Campinas, SP: Pontes Editores, 2015.
- \_\_\_\_\_, As políticas do livro didático e identidades sociais de raça, gênero, sexualidade e classe em LD. Campinas: Pontes Editores, 2014.
- \_\_\_\_\_, Identidades sociais de raça, etnia, gênero e sexualidade: práticas pedagógicas em sala de aula de línguas e formação de professores/as. Campinas, SP: Pontes Editores, 2012.
- , Formação de professores raça/ etnia: reflexões e sugestões de materiais de ensino em português e inglês. 2 ed. Cascavel: Assoeste, 2006.
- JOSSO, Marie-Christine. Experiências de vida e formação. Trad. José Cláudio e Júlia Ferreira. São Paulo: Cortez, 2004.
- LIBERALI, F. C.; MAGALHÃES, M. C. C.; ROMERO, T. R. S. “Autobiografia, diário e sessão reflexiva: atividades na formação crítico-reflexivo de professores”. In; BÁRBARA, L.; RAMOS, R. S. G. Reflexões e ações no ensino-aprendizagem de línguas. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2003.
- LIMA, Maria Nazaré Mota de. (Org.). Escola plural: a diversidade está na sala: formação de professores/as em história e cultura afro-brasileira e africana. 3 ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNICEF, 2012.
- NÓVOA, A.; FINGER, M. (org.). O método (auto)biográfico e a formação. Lisboa: Ministério da Saúde, 1988, p. 51-61.
- NÓVOA, António (org.). Vidas de professores. Porto: Porto Editora, 1992a.
- OLIVEIRA, Iolanda de (org.). Cor e magistério. Rio de Janeiro: Quartet; Niterói: EDUFF, 2006.

**CURSO: Relações Étnico-Raciais e Educação**

**DISCIPLINA:**  
**Questões Étnico-Raciais e Contexto Escolar II**

**C/H: 20**

**DOCENTES:**  
**Alice Moraes**

**MÓDULO:**  
**3**

**CÓDIGO:**

**EMENTA:**

Análise crítica de materiais didáticos. Pesquisa, métodos e conceitos na área de estudos da linguagem e educação.

**Fontes de consulta:**

- ABRAMOWICZ, Anete; GOMES, Nilma Lino (org.). Educação e raça: perspectivas políticas, pedagógicas e estéticas. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.
- BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- BRASIL. LEI 11.465/08 < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm)>
- \_\_\_\_\_, As políticas do livro didático e identidades sociais de raça, gênero, sexualidade e classe em LD. Campinas: Pontes Editores, 2014.
- \_\_\_\_\_, Identidades sociais de raça, etnia, gênero e sexualidade: práticas pedagógicas em sala de aula de línguas e formação de professores/as. Campinas, SP: Pontes Editores, 2012.
- , Formação de professores raça/ etnia: reflexões e sugestões de materiais de ensino em português e inglês. 2 ed. Cascavel: Assoeste, 2006.
- JOSSO, Marie-Christine. Experiências de vida e formação. Trad. José Cláudio e Júlia Ferreira. São Paulo: Cortez, 2004.
- LIBERALI, F. C.; MAGALHÃES, M. C. C.; ROMERO, T. R. S. “Autobiografia, diário e sessão reflexiva: atividades na formação crítico-reflexivo de professores”. In; BÁRBARA, L.; RAMOS, R. S. G. Reflexões e ações no ensino-aprendizagem de línguas. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2003.
- LIMA, Maria Nazaré Mota de. (Org.). Escola plural: a diversidade está na sala: formação de professores/as em história e cultura afro-brasileira e africana. 3 ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNICEF, 2012.
- MAINGUENEAU, D. Análise de Textos de Comunicação. São Paulo: Cortez, 2002.
- NÓVOA, A.; FINGER, M. (org.). O método (auto)biográfico e a formação. Lisboa: Ministério da Saúde, 1988, p. 51-61.
- NÓVOA, António (org.). Vidas de professores. Porto: Porto Editora, 1992a.
- OLIVEIRA, Iolanda de (org.). Cor e magistério. Rio de Janeiro: Quartet; Niterói: EDUFF, 2006.
- SANTIAGO, Eliete; SILVA, Delma; SILVA, Claudilene (Org.). Educação, escolarização e identidade negra: 10 anos de pesquisa sobre relações raciais no PPGE/UFPE. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2010.

**CURSO: Relações Étnico-Raciais e Educação**

**DISCIPLINA:**  
**Questões Étnico-Raciais e Sociedade**

**C/H: 40**

**DOCENTES:**  
**Alvaro Senra/Claudia Fragelli**

**MÓDULO:**  
2

**CÓDIGO:**

**EMENTA:**

Contextualização e articulação de temas, problemas e abordagens relativas a questões da sociedade brasileira contemporânea. Análise das múltiplas expressões da realidade social concreta da população, relacionando-a com as políticas sociais específicas.

**Fontes de consulta:**

- ACSELRAD, H. Ambientalização das lutas sociais - o caso do movimento por justiça ambiental. Estudos Avançados da Universidade de São Paulo. Estud. Av. vol.24 no.68 São Paulo, 2010.
- ALLIER, J.M. O Ecologismo dos Pobres. 1ª ed. Ed. Contexto, 2007.
- ALVES, Maria Helena M. Estado e oposição no Brasil (1964-1984). Petrópolis, RJ: Vozes, 1984.
- BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil (1988)*. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.
- BRASIL. Guia de Políticas Públicas para Comunidades Quilombolas. Programa Brasil Quilombola. SEPIR, 2013.
- BRASIL. *Instrumentos normativos federais relativos ao preconceito e às desigualdades raciais: 1950-2003*. Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA), s/d.
- BRASIL. Plano Estratégico Nacional de Áreas Protegidas – PNAP, 2006.
- DAGNINO, Evelina (org.). *Anos 90: política e sociedade no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- DIEGUES, A.C. O Mito Moderno da Natureza Intocada. 3ª ed. HUCITEC, 2001.
- DIEGUES, A.C.(Org.) Saberes Tradicionais e a Biodiversidade no Brasil, NUPAUB, 2000.
- FERREIRA, Jorge. *O imaginário trabalhista: getulismo, PTB e cultura política popular (1945-1964)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- GOMES, Angela de C. *A invenção do trabalhismo*. Rio de Janeiro: Vértice/Iuperj, 1988.
- GUATTARI, Felix. *As Três Ecologias*. 16ª ed. Ed. Papirus, 1990.
- LOUREIRO, C.F.B. Sustentabilidade e Educação: um olhar da ecologia política. Coleção: Questões da Nossa Época, vol. 39. Ed. Contexto, 2012
- PENNA, Lincoln A. *República brasileira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
- SINGER, André. *Os sentidos do lulismo: reforma gradual e pacto conservador*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.



## CURSO: Relações Étnico-Raciais e Educação

### DISCIPLINA:

Questões Étnico-Raciais, Cultura e Religiosidade I

C/H: 20

### DOCENTES:

Luis Felipe Carvalho

MÓDULO: 2

CÓDIGO:

### EMENTA:

O europeu e as culturas autóctones. América exótica, pitoresca e ingênua: olhar da Europa. Estratégias descoloniais. Análise de textos do Velho Mundo relativos ao Novo Mundo. O modelo Europeu. A condição contemporânea da literatura e das manifestações artísticas indígenas.

### Fontes de consulta:

- ALMEIDA, Maria Inês: *Desocidentda: experiência literária em terra indígena*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- ANDERSON, Benedict. *Comunidades Imaginadas*, 1996, p.192.
- ANDRADE, Mário de: *Turista Aprendiz*. São Paulo: Duas Cidades, 1976.
- BAKHTIN, Mikhail. *A Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais*. São Paulo: Hucitec, Brasília: UNB, 2008, 6ª edição, 419p.
- BARTHES, Roland: "Escrever a Leitura" e "Da Obra ao Texto". In: *O Rumor da Língua*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.
- BASTIDE, Roger. *As religiões afro-brasileiras*, 1978.
- BASTOS, Alcmemo: *O índio antes do indianismo*. Rio de Janeiro: 7Letras / FAPERJ, 2001.
- BERND, ZILÁ. *Literatura e identidade nacional*. 3. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2011.
- BEY, Hakim, a: *The Temporary Autonomous Zone*.
- BRASIL, (2013) Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Brasília: MEC, SECADI. 104p.
- CAMPOS, Haroldo: "Da Razão Antropofágica: Diálogo e Diferença na Cultura Brasileira". In: *Metalinguagem e outras Metas*. São Paulo: Perspectiva, 2006.
- CHAUÍ, M. *Brasil. Mito fundador e sociedade autoritária*. 9ª reimpressão. São Paulo: 2012.
- COETZEE, J. M.: *À Espera dos Bárbaros*. São Paulo: Cia das Letras, 2006.
- COSTA, Sérgio. *A mestiçagem e seus contrários – etnicidade e nacionalidade no Brasil contemporâneo*. Tempo Social; Ver. Sociol. USP, São Paulo, 13(1): 143- 158, maio de 2001.
- DELEUZE, Gilles: "4. Michel Tournier e o mundo sem outrem". In: *Lógica do Sentido*. São Paulo: Perspectiva, 2011.
- DOS SANTOS, Roberto Correa: *Modos de saber, modos de adoecer – o corpo, a arte, o estilo, a história, a vida, o exterior*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.
- FANON, FRANTZ. *Pele Negra, Máscaras Brancas*. Salvador: EDUFBA, 2008. pp. 33-51.
- GRAHAM, Richard. *CONSTRUINDO UMA NAÇÃO NO BRASIL DO SÉCULO XIX: VISÕES NOVAS E ANTIGAS SOBRE CLASSE, CULTURA E ESTADO*.
- HUIZINGA, Johan (2013) *O Outono da Idade Média*. São Paulo: Cosac Naif, 656p.
- ISAIA, Artur Cesar. *Umbanda, intelectuais e nacionalismo no Brasil*. UFSC, 2012, In: [http://www.revistafenix.pro.br/PDF30/ARTIGO\\_2\\_SECAO\\_LIVRE\\_ARTUR\\_CESAR\\_ISAIA\\_FENIX\\_SET\\_OUT\\_NOV\\_DEZ\\_2012.pdf](http://www.revistafenix.pro.br/PDF30/ARTIGO_2_SECAO_LIVRE_ARTUR_CESAR_ISAIA_FENIX_SET_OUT_NOV_DEZ_2012.pdf)
- LANDER, Edgardo [org] (2005) *A Colonialidade do Saber: eurocentrismo e ciências sociais - perspectivas latino-americanas*. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales - CLACSO, 280p.
- LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.
- LEITE LOPES, José Sergio et. al. *A ambientalização dos conflitos sociais*. Rio de Janeiro: RelumeDumará, 2004.
- LEVI-STRAUSS, Claude. (2005) *O Pensamento Selvagem*. São Paulo: Papyrus, 324p.
- LUCIANO, Gersem dos Santos. *O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje*. Brasília: MARTÍN-BARBERO, Jesus. *Dos Meios às Mediações: comunicação, cultura e hegemonia*. Rio de Janeiro, UFRJ, 1997.
- MIGNOLO, Walter: *Histórias Locais / Projetos Globais*. Belo Horizonte: UFMG, 2003.
- \_\_\_\_\_. "Desobediência Epistêmica: a opção descolonial e o significado de identidade em Política". In: *Cadernos de Letras da UFF – Dossiê: literatura, língua e identidade*. No. 34. pp. 287-324, 2008.
- PETTER, Margarida [org]. (2015) *Introdução à Linguística Africana*. São Paulo: Contexto, 304p.
- Ribeiro, Gustavo Lins: "Poder, Redes e Ideologia no campo do Desenvolvimento". *Novos Estudos* 80. Cebrap, v.80.p. 109-125, 2008.
- SÁ JÚNIOR, Mario Teixeira de. *Do Kimbando à Quibanda: encontros e desencontros*. Revista Cantareira. UFF, 2004.
- SAID, Edward: *Cultura e Imperialismo*. São Paulo: Companhia de Bolso, 2011.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. MENESES, Maria Paula. (org). (2010) *Epistemologias do Sul*. Coimbra: Almedina, 2ª edição, 587p.
- SCOTT, Paulo: *Habitante Irreal*. Rio de Janeiro: Alfabeta, 2011.
- SILVA, Aracy Lopes da & GRUPIONI, Luís Donizeti B.: *A Temática Indígena na Escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus*. Brasília: MEC/MARI/UNESCO, 1995.
- SILVÉRIO, Walter Roberto. [editor] (2013) *Síntese da coleção História Geral da África: século XVI ao século XX*. Brasília: UNESCO, MEC, UFSCar. 784p.
- TODOROV, T.: *A Conquista da América: a questão do outro*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.
- VAINFAS, Ronaldo. *Colonização, miscigenação e questão racial: notas sobre equívocos e tabus da historiografia brasileira*. 1999.
- WILLIAMS, Raymond. (2014) *A Produção Social da Escrita*. São Paulo: UNESP, 357p.

## **CURSO: Relações Étnico-Raciais e Educação**

### **DISCIPLINA:**

**Questões Étnico-Raciais, Cultura e Religiosidade II**

**C/H: 20**

### **DOCENTES:**

**Luis Felipe Carvalho**

**MÓDULO: 3**

**CÓDIGO:**

### **EMENTA:**

O negro na cultura afro-descendentes. (Des)construção de conceitos e termos referente a cultura afro-descendente. Elementos da cultura e da religiosidade afro-brasileira e indígena.

### **Fontes de consulta:**

- ALMEIDA, Maria Inês: *Desocidentda: experiência literária em terra indígena*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- ANDERSON, Benedict. *Comunidades Imaginadas*, 1996, p.192.
- ANDRADE, Mário de: *Turista Aprendiz*. São Paulo: Duas Cidades, 1976.
- BAKHTIN, Mikhail. *A Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais*. São Paulo: Hucitec, Brasília: UNB, 2008, 6ª edição, 419p.
- BARTHES, Roland: "Escrever a Leitura" e "Da Obra ao Texto". In: *O Rumor da Língua*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.
- BASTIDE, Roger. *As religiões afro-brasileiras*, 1978.
- BASTOS, Alcemeo: *O índio antes do indianismo*. Rio de Janeiro: 7Letras / FAPERJ, 2001.
- BERND, ZILÁ. *Literatura e identidade nacional*. 3. ed. Porto Alegre. Editora da UFRGS, 2011.
- BEY, Hakim, a: *The Temporary Autonomous Zone*.
- BRASIL, (2013) Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Brasília: MEC, SECADI. 104p.
- CAMPOS, Haroldo: "Da Razão Antropofágica: Diálogo e Diferença na Cultura Brasileira". In: *Metalinguagem e outras Metas*. São Paulo: Perspectiva, 2006.
- CHAUÍ, M. *Brasil. Mito fundador e sociedade autoritária*. 9ª reimpressão. São Paulo: 2012.
- COETZEE, J. M.: *À Espera dos Bárbaros*. São Paulo: Cia das Letras, 2006.
- COSTA, Sérgio. *A mestiçagem e seus contrários – etnicidade e nacionalidade no Brasil contemporâneo*. Tempo Social; Ver. Sociol. USP, São Paulo, 13(1): 143- 158, maio de 2001.
- DELEUZE, Gilles: "4. Michel Tournier e o mundo sem outrem". In: *Lógica do Sentido*. São Paulo: Perspectiva, 2011.
- DOS SANTOS, Roberto Correa: *Modos de saber, modos de adoecer – o corpo, a arte, o estilo, a história, a vida, o exterior*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.
- FANON, FRANTZ. *Pele Negra, Máscaras Brancas*. Salvador: EDUFBA, 2008. pp. 33-51.
- GRAHAM, Richard. *CONSTRUINDO UMA NAÇÃO NO BRASIL DO SÉCULO XIX: VISÕES NOVAS E ANTIGAS SOBRE CLASSE, CULTURA E ESTADO*.
- HUIZINGA, Johan (2013) *O Outono da Idade Média*. São Paulo: Cosac Naif, 656p.
- ISAIA, Artur Cesar. *Umbanda, intelectuais e nacionalismo no Brasil*. UFSC, 2012, In: [http://www.revistafenix.pro.br/PDF30/ARTIGO\\_2\\_SECAO\\_LIVRE\\_ARTUR\\_CESAR\\_ISAIA\\_FENIX\\_SET\\_OUT\\_NOV\\_DEZ\\_2012.pdf](http://www.revistafenix.pro.br/PDF30/ARTIGO_2_SECAO_LIVRE_ARTUR_CESAR_ISAIA_FENIX_SET_OUT_NOV_DEZ_2012.pdf)
- LANDER, Edgardo [org] (2005) *A Colonialidade do Saber: eurocentrismo e ciências sociais - perspectivas latino-americanas*. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales - CLACSO, 280p.
- LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.
- LEITE LOPES, José Sergio et. al. *A ambientalização dos conflitos sociais*. Rio de Janeiro: RelumeDumará, 2004.
- LEVI-STRAUSS, Claude. (2005) *O Pensamento Selvagem*. São Paulo: Papyrus, 324p.
- LUCIANO, Gersem dos Santos. *O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje*. Brasília: MARTÍN-BARBERO, Jesus. *Dos Meios às Mediações: comunicação, cultura e hegemonia*. Rio de Janeiro, UFRJ, 1997.
- MIGNOLO, Walter: *Histórias Locais / Projetos Globais*. Belo Horizonte: UFMG, 2003.
- \_\_\_\_\_. "Desobediência Epistêmica: a opção descolonial e o significado de identidade em Política". In: *Cadernos de Letras da UFF – Dossiê: literatura, língua e identidade*. No. 34. pp. 287-324, 2008.
- PETTER, Margarida [org]. (2015) *Introdução à Linguística Africana*. São Paulo: Contexto, 304p.
- Ribeiro, Gustavo Lins: "Poder, Redes e Ideologia no campo do Desenvolvimento". *Novos Estudos* 80. Cebrap, v.80, p. 109-125, 2008.
- SÁ JÚNIOR, Mario Teixeira de. *Do Kimbando à Quibanda: encontros e desencontros*. Revista Cantareira. UFF, 2004.
- SAID, Edward: *Cultura e Imperialismo*. São Paulo: Companhia de Bolso, 2011.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. MENESES, Maria Paula. (org). (2010) *Epistemologias do Sul*. Coimbra: Almedina, 2ª edição, 587p.
- SCOTT, Paulo: *Habitante Irreal*. Rio de Janeiro: Alfabeta, 2011.
- SILVA, Aracy Lopes da & GRUPIONI, Luís Donizeti B.: *A Temática Indígena na Escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus*. Brasília: MEC/MAR/UNESCO, 1995.
- SILVÉRIO, Walter Roberto. [editor] (2013) *Síntese da coleção História Geral da África: século XVI ao século XX*. Brasília: UNESCO, MEC, UFSCar. 784p.
- TODOROV, T.: *A Conquista da América: a questão do outro*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.
- VAINFAS, Ronaldo. *Colonização, miscigenação e questão racial: notas sobre equívocos e tabus da historiografia brasileira*. 1999.
- WILLIAMS, Raymond. (2014) *A Produção Social da Escrita*. São Paulo: UNESP, 357p.

**CURSO: Relações Étnico-Raciais e Educação****DISCIPLINA:**  
**Questões Étnico-Raciais e Literaturas I****C/H: 40****DOCENTES:**  
**Isabela Carvalho****MÓDULO: 2****CÓDIGO:****EMENTA:**

A lei 10.639/03. Relações étnico-raciais na escola. Questões étnico-raciais e produção de literatura no Brasil.

**Fontes de consulta:**

- ALBUQUERQUE, Wlamyra R. de & FILHO, Walter F. Uma história do negro no Brasil. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006.
- BAKHTIN, M. (2004). Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec. Bué, A. (1872).
- CAMARGO Jr., K.R. (2007). A razão inconstante: ciência, saber e legitimação social. In A. Jacó-Vilela, & L. Sato (Orgs.), Diálogos em Psicologia Social (pp. 17-34). Porto Alegre: Evangraf.
- CUTI. Literatura negro-brasileira. São Paulo: Selo Negro, 2010.
- DUARTE, Eduardo de Assis. Literafro: portal da literatura afro-brasileira. Disponível em: <<http://www.letras.ufmg.br/literafro>>. Acesso em: 12 abr. 2014.
- \_\_\_\_\_. Por um conceito de literatura afro-brasileira. Terceira margem, Rio de Janeiro, n. 23, p. 113-138, jul./dez. 2010.
- EVARISTO, Conceição. Escrivências da afro-brasilidade: história e memória. Releitura, Belo Horizonte, Fundação Municipal de Cultura, n. 23, p. 1-17, nov. 2008. Disponível em: <<http://nossaescrevencia.blogspot.com.br/2012/08/escrevencias-da-afro-brasilidade.html>>. Acesso em: 10 jun. 2014.
- EVARISTO, Conceição. Ponciá Vicêncio. Belo Horizonte: Mazza, 2003.
- GOMES, Nilma Lino. Práticas pedagógicas de trabalho com relações étnico-raciais na escola na perspectiva da Lei nº 10.639/03. Brasília: Ministério da Educação, 2012. Disponível em: <[http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/publicacoes/Etnico%20Racial\\_educaca-para\\_todos\\_36\\_miolo.pdf](http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/publicacoes/Etnico%20Racial_educaca-para_todos_36_miolo.pdf)>. Acesso em: 24 ago. 2015.
- \_\_\_\_\_. Implantação da lei 10.639 esbarra na gestão do sistema e das escolas. In: Revista Nação Escola, n.2 – NEN (Núcleo de Estudos Negros), Florianópolis-SC: ATILÊNDE, 2010. Disponível em: <[http://issuu.com/gastaocassel/docs/revista\\_-versaofinal\\_72dpi](http://issuu.com/gastaocassel/docs/revista_-versaofinal_72dpi)>. Acesso em: 24 ago. 2015.
- GUIMARÃES, Geni. A cor da ternura. São Paulo: FTD, 1998.
- LOPES, Nei. De novo: escritor negro, literatura afro-brasileira. 18 mar. 2013. Disponível em: <[http://neilopes.com.br/2013/03/18/de-novo-escritor-negro-literatura-afrobrasileira/#.U5dts\\_ldWZw](http://neilopes.com.br/2013/03/18/de-novo-escritor-negro-literatura-afrobrasileira/#.U5dts_ldWZw)>. Acesso em: 10 jun. 2014.
- MANSANERA, A.R., & Silva, L.C. (2000). A influência das ideias higienistas no desenvolvimento da psicologia no Brasil. Psicol. Estud., 5(1), 115-137.
- PROENÇA FILHO, Domício. A trajetória do negro na literatura brasileira. Estudos Avançados, USP, São Paulo, v. 18, n. 50, p. 161-193, 2004.
- REGO, E.S. (1989). O calundu e a panaceia. Machado de Assis, a sátira menipeia e a tradição luciânica. Rio de Janeiro: Forense Universitária.
- RIBEIRO, Esmeralda & BARBOSA, Marcio (orgs.). Cadernos negros: três décadas – ensaios, poemas e contos. São Paulo: Quilombhoje/Secretaria especial de políticas de promoção da igualdade racial, 2008.
- SANTOS, Gevanilda. Relações raciais e desigualdade no Brasil. São Paulo: Selo Negro, 2009.
- SOBRAL, Cristiane. Não vou mais lavar os pratos. Brasília: Athalaia, 2010.
- SOUZA, Florentina. Literatura afro-brasileira: algumas reflexões. Palmares, Brasília, ano 1, n. 2, p. 64-72, dez. 2005.
- STERNE, L. (1998). A vida e as opiniões do cavalheiro Tristram Shandy. São Paulo: Companhia das Letras.
- TEIXEIRA, I.P. (2008). Irônica invenção do mundo: uma leitura de O alienista. In M. L. Gui-din, L. Granja, & F. RICIERI (Orgs.), Machado de Assis: ensaios da crítica contemporânea. (pp. 109-142). São Paulo: Unesp.
- VICENTE, V.S. (2010). Os medalhões machadianos: a construção de um personagem. Dissertação de Mestrado, Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS

**CURSO: Relações Étnico-Raciais e Educação****DISCIPLINA:**  
**Questões Étnico-Raciais e Literaturas II****C/H: 40****DOCENTES:**  
**Luciana Mesquita****MÓDULO: 3****CÓDIGO:****EMENTA:**

A lei 10.639/03. Relações étnico-raciais na escola. Literatura afro-brasileira: história e conceitos.

**Fontes de consulta:**

- ALBUQUERQUE, WlamyraR. de& FILHO, Walter F. Uma história do negro no Brasil. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006.
- BAKHTIN, M. (2004). Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec. Bué, A. (1872).
- CAMARGO Jr., K.R. (2007). A razão inconstante: ciência, saber e legitimação social. In A. Jacó-Vilela, & L. Sato (Orgs.), Diálogos em Psicologia Social (pp. 17-34). Porto Alegre: Evangraf.
- CUTI. Literatura negro-brasileira. São Paulo: Selo Negro, 2010.
- DUARTE, Eduardo de Assis Literafro: portal da literatura afro-brasileira. Disponível em: <<http://www.letras.ufmg.br/literafro>>. Acesso em: 12 abr. 2014.
- \_\_\_\_\_. Por um conceito de literatura afro-brasileira. Terceira margem, Rio de Janeiro, n. 23, p. 113-138, jul./dez. 2010.
- EVARISTO, Conceição. Escrivências da afro-brasilidade: história e memória. Releitura, Belo Horizonte, Fundação Municipal de Cultura, n. 23, p. 1-17, nov. 2008. Disponível em: <<http://nossaescrevencia.blogspot.com.br/2012/08/escrevencias-da-afro-brasilidade.html>>. Acesso em: 10 jun. 2014.
- EVARISTO, Conceição. PonciáVicêncio. Belo Horizonte: Mazza, 2003.
- GOMES, Nilma Lino Práticas pedagógicas de trabalho com relações étnico-raciais na escola na perspectiva da Lei nº 10.639/03. Brasília: Ministério da Educação, 2012. Disponível em: <[http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/publicacoes/Etnico%20Racial\\_educaca-para\\_todos\\_36\\_miolo.pdf](http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/publicacoes/Etnico%20Racial_educaca-para_todos_36_miolo.pdf)>. Acesso em: 24 ago. 2015.
- \_\_\_\_\_. Implantação da lei 10.639 esbarra na gestão do sistema e das escolas. In: Revista Nação Escola, n.2 – NEN (Núcleo de Estudos Negros), Florianópolis-SC: ATILÊNDE, 2010. Disponível em: <[http://issuu.com/gastaocassel/docs/revista\\_versaofinal\\_72dpi](http://issuu.com/gastaocassel/docs/revista_versaofinal_72dpi)>. Acesso em: 24 ago. 2015.
- GUIMARÃES, Geni. A cor da ternura. São Paulo: FTD, 1998.
- LOPES, Nei. De novo: escritor negro, literatura afro-brasileira. 18 mar. 2013. Disponível em: <<http://neilopes.com.br/2013/03/18/de-novo-escritor-negro-literatura-afrobrasileira/#.U5dtsldWZw>>. Acesso em: 10 jun. 2014.
- MANSANERA, A.R., & Silva, L.C. (2000). A influência das ideias higienistas no desenvolvimento da psicologia no Brasil. *Psicol. Estud.*, 5(1), 115-137.
- PROENÇA FILHO, Domício. A trajetória do negro na literatura brasileira. *Estudos Avançados*, USP, São Paulo, v. 18, n. 50, p. 161-193, 2004.
- REGO, E.S. (1989). O calundu e a panaceia. Machado de Assis, a sátira menipeia e a tradição luciânica. Rio de Janeiro: Forense Universitária.
- RIBEIRO, Esmeralda & BARBOSA, Marcio (orgs.). *Cadernos negros: três décadas – ensaios, poemas e contos*. São Paulo: Quilombhoje/Secretaria especial de políticas de promoção da igualdade racial, 2008.
- SANTOS, Gevanilda. *Relações raciais e desigualdade no Brasil*. São Paulo: Selo Negro, 2009.
- SOBRAL, Cristiane. *Não vou mais lavar os pratos*. Brasília: Athalaia, 2010.
- SOUZA, Florentina. *Literatura afro-brasileira: algumas reflexões*. Palmares, Brasília, ano 1, n. 2, p. 64-72, dez. 2005.
- STERNE, L. (1998). *A vida e as opiniões do cavalheiro Tristram Shandy*. São Paulo: Companhia das Letras.
- TEIXEIRA, I.P. (2008). Irônica invenção do mundo: uma leitura de O alienista. In M. L. Gui-din, L. Granja, & F. RICIERI (Orgs.), Machado de Assis: ensaios da crítica contemporânea. (pp. 109-142). São Paulo: Unesp.
- VICENTE, V.S. (2010). Os medalhões machadianos: a construção de um personagem. Dissertação de Mestrado, Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS

**CURSO: Relações Étnico-Raciais e Educação**

**DISCIPLINA:**  
**Questões Étnico-Raciais, Identidade e Alteridade I**

**C/H: 20**

**DOCENTES:**  
**Renilda Barreto, Mario de Souza**

**MÓDULO:**  
**2**

**CÓDIGO:**

**EMENTA:**

A modernidade e os conceitos de Cultura e Raça; Conceitos Derivados: Evolucionismo, Determinismo, Racismo e Eugenia; Identidade Nacional; Mestiçagem e “raça brasileira”.

**Fontes de consulta**

- AGUIAR, Ronaldo Conde. **O rebelde esquecido: tempo, vida e obra de Manoel Bomfim**. Rio de Janeiro: Topbooks, 2000.
- ALVES FILHO, Aluisio. **Manoel Bomfim**. Combate ao Racismo, Educação Popular e Democracia Radical. São Paulo: Expressão Popular, 2008.
- BLACK, Edwin. **A Guerra contra os fracos**. A Eugenia e a Campanha NorteAmericana para criar uma raça superior. São Paulo: Girafa, 2003.
- BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.
- \_\_\_\_\_. **A Economia das trocas simbólicas**. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- DOMINGUES, Octavio. **Hereditariedade e Eugenia: suas bases, suas teorias, suas aplicações práticas**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira.
- ELIAS, Norbert. **Os Alemães**. A luta pelo poder e a evolução do habitus nos séculos XIX e XX. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997
- FABRÍCIO, BrancaFalabella.; MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Discursos e vertigens: identidades em xeque em narrativas contemporâneas. In: **Veredas**, Juiz de Fora, v. 6, n. 2, jul-dez, 2002.
- GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1978
- GOMES, Nilma Lino. Educação, identidade negra e formação de professores/as: um olhar sobre o corpo negro e o cabelo crespo. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.29, n.1, p. 167-182, jan./jun. 2003
- \_\_\_\_\_. **Sem perder a raiz: corpo e cabelo como símbolos da identidade negra**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- GOULD, Stephen Jay. **Darwin e os grandes enigmas da vida**. São Paulo, Martins Fontes. 1987
- LARAIA, Roque de Barros. **Cultura**. Um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, Ed.,1986
- LEVISTRAUSS, Claude. **Raça e História**. Lisboa, Presença. 1952
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. **O Espetáculo das Raças**. Cientistas, Instituições e Questão Racial no Brasil (1870-1930). São Paulo: Cia das Letras, 1993.
- SANTOS, Ricardo Augusto. **Estado e Eugenisimo no Brasil**. In: Estado e Historiografia no Brasil. Niterói: EdUFF, 2006.
- SOUZA, Jesse (Org.). **A Ralé Brasileira**. Quem é e Como Vive. Belo Horizonte: UFMG, 2009.
- PALHARES BURKE, Maria Lucia Garcia. **Gilberto Freyre**. Um Vitoriano nos Trópicos. São Paulo: UNESP, 2005.
- TELLES, Edward. **Racismo à brasileira**. Uma nova perspectiva sociológica. Rio de Janeiro: RelumeDumará, 2003.

**CURSO: Relações Étnico-Raciais e Educação**

**DISCIPLINA:**

**Questões Étnico-Raciais, Identidade e Alteridade II**

**C/H: 20**

**DOCENTES:**

**Fabio Sampaio**

**MÓDULO:**

**3**

**CÓDIGO:**

**EMENTA:**

A construção social dos corpos negros. Cabelo e cor da pele como traços identitários. Reflexões sobre escola, identidade/alteridade e corpos negros.

### **Fontes de consulta**

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

\_\_\_\_\_. **A Economia das trocas simbólicas**. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 1999.

COSTA DE PAULA, Rogéria. Corpo negro – mídiatizações e performances de raça. In: III Simpósio Nacional Discurso, Identidade e Sociedade e I Simpósio Internacional Discurso, Identidade e Sociedade, 2012, Campinas. Dilemas e Desafios na Contemporaneidade, 2012.

DOMINGUES, Octavio. **Hereditariedade e Eugenia**: suas bases, suas teorias, suas aplicações práticas. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira.

ELIAS, Norbert. **Os Alemães**. A luta pelo poder e a evolução do habitus nos séculos XIX e XX. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997

FABRÍCIO, BrancaFalabella.; MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Discursos e vertigens: identidades em xeque em narrativas contemporâneas. In: **Veredas**, Juiz de Fora, v. 6, n. 2, jul-dez, 2002.

GEERTZ, Cliford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1978

GOMES, Nilma Lino. Educação, identidade negra e formação de professores/as: um olhar sobre o corpo negro e o cabelo crespo. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.29, n.1, p. 167-182, jan./jun. 2003

\_\_\_\_\_. **Sem perder a raiz**: corpo e cabelo como símbolos da identidade negra. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura**. Um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, Ed.,1986

LEVISTRAUSS, Claude. **Raça e História**. Lisboa, Presença. 1952

LOURO, Guacira. Lopes. Corpo, escola e identidade. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 25, n. 2, p. 59-76, jul./dez. 2000.

\_\_\_\_\_. (Org.) **O corpo educado**. Pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. **Identidades fragmentadas**: a construção discursiva de raça, gênero e sexualidade em sala de aula. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2002.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **O Espetáculo das Raças**. Cientistas, Instituições e Questão Racial no Brasil (1870-1930). São Paulo: Cia das Letras, 1993.

SILVA, Joyce Gonçalves da. **"Nós também somos belas"**. **A construção social do corpo e da beleza em mulheres negras**. Dissertação de mestrado. Programa de Pós-Graduação em Relações Étnico-raciais, CEFET/RJ, 2015.

**Plano de Orientação / Calendário Acadêmico  
(ANEXO A)**

## PLANO DE ORIENTAÇÃO DE MONOGRAFIA

(Titulação mínima para orientador: Mestre)

1. CRONOGRAMA DE ACOMPANHAMENTO COMUM MÍNIMO DE 03 ETAPAS TRIMESTRAIS (Etapa 01 inicia-se com determinação de orientadores /orientandos, em paralelo com a última disciplina do curso)

Etapas	Descrição	Datas
(1)	a) determinação de orientadores e orientandos b) entrega do termo de aceite de orientação pelo professor ao coordenador do curso c) início de orientação com planejamentos pertinentes d) entrega do pré-projeto/monografia	até 04/09/2017 até 04/09/2017  setembro/2017 setembro/2017
(2)	a) seminário temáticos com o orientador b) leituras de textos propostos pelo orientador c) retorno do projeto pelo orientador d) leituras de textos propostos pelo orientador	out-nov/2017 novembro/2017 novembro/2017 dezembro/2017
(3)	a) leituras de textos propostos pelo orientador b) discussões sobre aporte teórico e sobremetodologia. c) discussões sobre o projeto com o orientador d) início da escritura da monografia final	janeiro/2018 fevereiro/2018 março/2018 março/2018
(4)	a) entrega da primeira versão da monografia com correção dos problemas indicados pelo orientador b) entrega de cronograma de defesa de monografias pela coordenadora à COLAT c) agendamento das defesas e entrega de informações acerca dos componentes das bancas pelos professores orientadores à COLAT	maio/2018  junho 2018  junho 2018
(5)	a) entrega da monografia para a banca b) defesa da monografia c) preparação da encadernação e encadernação (*)	julho/2018 agosto/2018 agosto/2018
(6)	Entrega de Monografia à secretaria COLAT	de término do curso (set/2018)

(\*) Norma de monografia *Lato Sensu* - CEFET/RJ

2. DESCRIÇÃO (MÁXIMO DE 200 PALAVRAS)

O presente plano Plano de Orientação de Monografia tem como objetivo maior possibilitar a realização do curso ora proposto conjugando interesses discentes, docentes e institucionais. Nesse sentido, pretendemos contribuir para a consolidação de projetos de pesquisas consistentes e que propiciem ao aluno não somente o grau de especialista como também seu ingresso na vida acadêmica. Para tal, as etapas de construção da monografia: contam com discussões teóricas, individuais e em grupo, mediadas pelos orientadores. Visamos, dessa forma, favorecer aos nossos alunos uma maior compreensão do processo de construção de conhecimento, bem como ampliar sua capacidade de investigação, análise e planejamento. Desde do início do curso será divulgado aos alunos o número de vagas a ser oferecido por cada professor orientador, bem como suas linhas de pesquisa. Desse modo, pretendemos que, o mais tardar, ao do término da última disciplina do curso, o aluno já esteja vinculado a um orientador. Se isso não for possível Caso isso ocorra, os alunos frequentarão seminários temáticos de acordo com seus interesses com o objetivo de se apropriar das discussões teóricas.



# CALENDÁRIO ACADÊMICO DE AULAS \_CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU

## Relações Étnico-Raciais e Educação

TURMA Nº: 01

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA			
	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
	Questões Étnico-Raciais e Campo Artístico	12H	16H	12H
Questões Étnico-Raciais e Estudos da Linguagem I	6H	6H	8H	
Questões Étnico-Raciais e Segregação	20H	16H	4H	
Tópicos Especiais em Questões Étnico-Raciais I			16H	4H

(\*) Calendário acadêmico DIPPG

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		
	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
Questões Étnico-Raciais e Contexto Escolar I	16H	4H	
Questões Étnico-Raciais e Sociedade	32H	8H	
Questões Étnico-Raciais, Culturas e Religiosidade I		12H	8H
Questões Étnico-Raciais, Identidade e Alteridade I		12H	8H
Questões Étnico-Raciais e Literaturas I		12H	8H

(\*) Calendário acadêmico DIPPG

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		
	MAIO	JUNHO	AGOSTO
Questões Étnico-Raciais e Contexto Escolar II	20H		
Questões Étnico-Raciais, Identidade e Alteridade II	20H		
Questões Étnico-Raciais e Literaturas II	16H	4H	
Questões Étnico-Raciais, Culturas e Religiosidade II		4H	16H
Tópicos Especiais em Questões Étnico-Raciais II		16H	4H

(\*) Calendário acadêmico DIPPG

## HORARIO SEMANALDE AULAS \_ CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU

### Relações Étnico-Raciais e Educação

TURMA Nº: 1

#### SETEMBRO/2016

HORÁRIO (*)	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA
18:00 /21:30	Questões Étnico-Raciais e Campo Artístico	Questões Étnico-Raciais e Estudos da Linguagem I	Questões Étnico-Raciais e Segregação

(\*) tempos de aulas com horários praticados na Instituição

#### OUTUBRO/2016

HORÁRIO (*)	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA
18:00 /21:30	Questões Étnico-Raciais e Campo Artístico	Questões Étnico-Raciais e Estudos da Linguagem I	Questões Étnico-Raciais e Segregação

#### NOVEMBRO/2016

HORÁRIO (*)	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA
18:00 /21:30	Questões Étnico-Raciais e Campo Artístico (até 22/11)	Questões Étnico-Raciais e Estudos da Linguagem I	Questões Étnico-Raciais e Segregação (até 03/11)
	Tópicos Especiais I (a partir de 29/11)		Tópicos Especiais I (a partir de 10/11)

#### DEZEMBRO/2016

HORÁRIO (*)	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA
18:00 /21:30	Tópicos Especiais I	Tópicos Especiais I	Tópicos Especiais I

(\*) tempos de aulas com horários praticados na Instituição

#### FEVEREIRO/2017

HORÁRIO (*)	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA
18:00 /21:30	Questões Étnico-Raciais e Sociedade	Questões Étnico-Raciais e Contexto Escolar I	Questões Étnico-Raciais e Sociedade

(\*) tempos de aulas com horários praticados na Instituição

#### MARÇO/2017

HORÁRIO (*)	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA
18:00 /19:45	Questões Étnico-Raciais e Sociedade(até 07/03)	Questões Étnico-Raciais e Contexto Escolar I(até 01/03) I	Questões Étnico-Raciais e Sociedade (até 09/03)
20:00 / 21:30	Questões Étnico-Raciais e Literaturas (a partir de 14/03)	Questões Étnico-Raciais, Identidade e AlteridadeI (a partir de 08/03)	

(\*) tempos de aulas com horários praticados na Instituição

#### **ABRIL/2017**

HORÁRIO (*)	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA
18:00 /21:30	Questões Étnico-Raciais e Literaturas I	Questões Étnico-Raciais, Identidade e AlteridadeII	Questões Étnico-Raciais, Culturas e ReligiosidadeII

(\*) tempos de aulas com horários praticados na Instituição

#### **MAIO/2017**

HORÁRIO (*)	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA
18:00 /21:30	Questões Étnico-Raciais e Contexto Escolar II	Questões Étnico-Raciais, Identidade e AlteridadeII	Questões Étnico-Raciais e Literaturas II

(\*) tempos de aulas com horários praticados na Instituição

#### **JUNHO/2017**

HORÁRIO (*)	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA
18:00 /21:30	Questões Étnico-Raciais, Culturas e ReligiosidadeII	Questões Étnico-Raciais e Estudos da Linguagem II	Questões Étnico-Raciais e LiteraturasII(até 01/06)
			Tópicos Especiais II (a partir de 10/11)

(\*) tempos de aulas com horários praticados na Instituição

#### **AGOSTO/2017**

HORÁRIO (*)	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA
18:00 /21:30	Questões Étnico-Raciais, Culturas e ReligiosidadeII	Questões Étnico-Raciais e Estudos da Linguagem II	Tópicos Especiais II

(\*) tempos de aulas com horários praticados na Instituição